



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



SUPERNOVAS NA WEB: A LEITURA, CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E A REPRESENTAÇÃO LINGUÍSTICA NO UNIVERSO VIRTUAL

Identificação:

Autora: Valéria Mendonça de Oliveira

e-mail: valmendonca2@terra.com.br

Procedência: UFF – CAPES

Área: Estudos Aplicados de Linguagem

Linha Teórica: Linguística Cognitiva / Psicolinguística

Tipo de Apresentação: Comunicação

As redes privadas e a Internet transformam irreversivelmente o modo como as pessoas realizam coisas e se relacionam umas com as outras. Essa mudança sem precedentes na história das invenções, chamada por muitos de “revolução digital”, conduziu a mudanças significativas nas relações de produção na sociedade e na cultura.

A natureza da manipulação do conhecimento realizada pelas TICs envolve, em essência, uma lógica técnico-matemática de aplicabilidade transcontextual que faz com que, não raras vezes, tenhamos a impressão de que os indivíduos nascidos depois dessa revolução já nasceram com a habilidade natural para dominar essas novas tecnologias.

Acreditamos que isso, de certa forma, sinaliza que a interação com esse instrumental traz impactos muito importantes para o pensamento humano e, conseqüentemente, para o processo de aprendizagem, principalmente se considerarmos que no universo das TICs, o conhecimento se constrói, basicamente, através de leituras de textos que se apresentam através de diversos modelos semióticos.

Baseados na Teoria da Mediação Cognitiva de Feuerstein, acreditamos que os seres humanos adquirem conhecimento acerca dos objetos através da interação e por meio da ajuda de estruturas no ambiente físico que fornecem capacidade de processamento adicional aos seus cérebros. A intervenção das tecnologias de informação no processo de construção do conhecimento pode ser considerada uma nova forma de mediação cognitiva de natureza hipercultural. Assim sendo, a capacidade de aprendizagem, percepção, categorização, julgamento, elaboração, memória e tomada de decisões extra cerebrais sinalizam que um processo sem precedentes se anuncia, no que abrange o potencial de apreensão e mobilidade da capacidade cognitiva, com um alcance muito maior do que já foi experimentado até hoje com o uso de outras tecnologias.

Sabemos que, no ambiente das tecnologias de informação, a leitura é o meio predominante de transferência informacional. Em nossa pesquisa adotamos como

referência a concepção de leitura como sendo um “processo cognitivo”, isto é, uma sequência contínua de fatos envolvendo a textualização, a compreensão e a leitura.

As teorias clássicas defendiam que, no processo de leitura, a compreensão se realizava a partir da ação continuada de associação de palavras individuais e seus respectivos referentes. Contudo, esta convicção, além de não estabelecer correspondência direta com o mundo, não considera as estruturas que organizam todo o conhecimento prévio do leitor, que estão contidas na memória de longo prazo, as quais, apesar de conterem diferenças, são essencialmente “*estruturas cognitivas de expectativa*”. Segundo Fauconnier, são essas estruturas que levam os indivíduos a organizar seus conhecimentos. Sendo representativas e gerais, elas disponibilizam variáveis (lacunas informacionais), que serão preenchidas segundo as vivências experimentadas pelo leitor.

No ambiente hipertextual da web, essas lacunas informacionais ora são preenchidas, ora se alargam, ora se transfiguram. Entendendo que o texto funciona como um conjunto de evidências linguísticas, que levam o leitor a construir sua compreensão alicerçada na atividade mental cognitiva, pretendemos estudar quais são os procedimentos mentais envolvidos nessa dinâmica.

O objetivo central de nossa pesquisa é apresentar uma análise qualitativa das determinantes perceptivas durante percurso de leitura de textos não lineares em ambiente virtual e, para tal, lançaremos mão da metodologia adotada pela Psicolinguística.

Quais seriam os elementos determinantes durante a escolha de um determinado percurso de leitura, num contexto hipertextual? Que aspectos estariam em jogo durante o processo de seleção e assimilação do conteúdo?

As respostas para essas questões são o objetivo dessa pesquisa, que ainda está em fase de desenvolvimento, mas acreditamos que pode ser de grande efeito, tanto para o estudo das atividades mentais relacionadas à cognição, como no âmbito do ensino, utilizando o ferramental tecnológico de informação.

Palavras-chave: mediação cognitiva, espaços mentais, leitura, tecnologias de informação, conhecimento.

Referências Bibliográficas:

CHARTIER, Roger. *Aventura do livro do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun/Roger Chartier*, trad. Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Ed. UNESP, 1998;

CHOMSKY, Noam. *Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente*, trad. Marco Antonio Sant’Anna, São Paulo: Editora UNESP, 2005;

FAUCONNIER, Gilles. *Mental Spaces: Aspects of meaning construction in natural language*. United Kingdom: Cambridge University Press, 1994.

_____ *Mappings in thought and language*. USA: Cambridge University Press, 1997;

_____ & TURNER, Mark. *The way we think*. USA: Basic Books, 2003

FEURSTEIN, Reuven, KAUFMAN Alan S., SAMUDA, Ronald J. *Advances in Cross-Cultural Assessment*. USA: Sage, 1998

LEFFA, J. Vilson. *Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolinguística*. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1996 (Coleção Ensaio, 7)

_____. *A aprendizagem de línguas mediada por computador*. In: Vilson J. Leffa. (Org.). *Pesquisa em lingüística Aplicada: temas e métodos*. Pelotas: Educat, 2006, p. 11-36.

_____. *Aprendizagem mediada por computador à luz da Teoria da Atividade*. *Calidoscópico*, São Leopoldo, v. 3, n. 1, p. 21-30, 2005.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na Era da informática*. Trad. Fernanda Barão, Lisboa: Instituto Piaget, 1990;

PINKER, S. *O instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem*. SP: Martins Fontes, 2003.

SLOBIN, D. I. *Psicolinguística*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1980.

KEANE, M. T.; EYSENCK, Michael. W. *Manual de psicologia cognitiva*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

STERNBERG, R. J. *Psicologia cognitiva*. Porto Alegre: Artmed, 2008.